

PLANO DE TRABALHO 2024

CENTRO ANN SULLIVAN DO BRASIL RIBEIRÃO PRETO

SUMÁRIO:

PARTE I	3
1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:	3
2. DA MANTENEDORA:	3
3. REPRESENTANTE LEGAL:	3
4. DO DIRETOR PEDAGÓGICO:	3
5. DOCUMENTOS PÚBLICOS:	4
6. FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO;	4
7. JUSTIFICATIVA DA CELEBRAÇÃO DA PARCERIA;	5
8. PÚBLICO ALVO DA INSTITUIÇÃO	6
9. OBJETO DA PARCERIA	6
10. DA VIGÊNCIA DO TERMO DE COLABORAÇÃO	7
PARTE II	7
11. FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	7
12. OBJETIVO GERAL DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	7
13. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DAS INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	7
14. DA LEGISLAÇÃO BÁSICA QUE FUNDAMENTAM A PROPOSTA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	8
15. DOS ASPECTOS FILOSÓFICOS, METODOLÓGICOS E PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL QUE EMBASAM A PROPOSTA PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA.	8
16. PROJETOS ESPECIAIS A SEREM DESENVOLVIDOS COM ALUNOS PAEE DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO ATENDIDOS, COM FAMÍLIAS, COMUNIDADE LOCAL	9
PARTE III	10
17. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO (SECRETARIA):	10
18. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO AOS ALUNOS:	10
19. QUADRO CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO E CAPACIDADE A SER PACTUADA NO TERMO DE COLABORAÇÃO:	10
20. QUADRO DE AGRUPAMENTOS DE ALUNOS:	11
PARTE IV	11
21. DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS:	11
22. CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES E PROJETOS A SEREM EXECUTADOS	14
PARTE V	15
23. QUADRO PESSOAL – DOCENTE:	15
23.1 Quantitativo	15
23.2 Nominal:	15
24. QUADRO PESSOAL – AUXILIARES DE TURMAS (pessoas contratadas que atuam como apoio de turma):	16

24.1 Quantitativo	16
24.2 Nominal:	16
25. QUADRO PESSOAL – GESTORES (Diretores, Vice-Diretores, Coordenadores, etc):	17
25.1 Quantitativo	17
25.2 Nominal:	17
26. QUADRO PESSOAL – ADMINISTRATIVOS/ TÉCNICOS/ SERVIÇOS GERAIS:	17
26.1 Quantitativo	17
26.2 Nominal:	18
PARTE VI (Lei 13019/14)	19
27. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA, DEVENDO SER DEMONSTRADO O NEXO ENTRE ESSA REALIDADE E AS ATIVIDADES OU PROJETOS E METAS A SEREM ATINGIDA (observar o termo de referência);	19
28. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E DE ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS	21
29. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS ATRELADAS A PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO OBS: PEI (Plano Educacional Individualizado)	21
30. DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS PARA A AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS ATRELADAS À PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO (observar o termo de referência);	23
PARTE VII	27
31. PRESTAÇÃO DE CONTAS:	27
32. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS ABRANGIDOS PELA PARCERIA:	28
32.1 PLANO DE APLICAÇÃO:	28
32.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	29
PARTE VII	30
33. TRANSPARÊNCIA:	30

PLANO DE TRABALHO 2024 - SME

PARTE I

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Razão Social: Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto

CNPJ: 02.403.056/0001-12

Data da Constituição: 06/10/1997

Endereço: Av. Francisca Massaro Farinha, 333 - Ribeirânia- Ribeirão Preto

Telefones: (16) 36328997/ 36329383

E-mail: centroasb.rp@gmail.com

2. DA MANTENEDORA:

Nome: Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto

CNPJ: 02.403.056/0001-12 Município: Ribeirão Preto

Endereço: Av. Francisca Massaro Farinha, 333 - Ribeirânia CEP: 14096-460

Telefones: (16) 36328997; 36329383

E-mail: centroasb.rp@gmail.com

3. REPRESENTANTE LEGAL:

Nome: Odete Hirota

Endereço: Rua Chile, 1026/11 Jardim Irajá – Ribeirão Preto - CEP:

Cargo na Entidade: Presidente

Telefone: (16) 36210148

E-mail: odetehirota@yahoo.com.br

Formação Profissional: Psicóloga

Início do Mandato: 07/01/2021 Término do mandato: 07/01/2024

4. DO DIRETOR PEDAGÓGICO:

Nome: Margherita Midea Cuccovia

Endereço: Rua Galileu Galilei, 904 - Jardim Irajá - Ribeirão Preto

Fone:(16) 3623-0488 / (16) 991816999

Email: maghicuccovia@gmail.com

Formação Profissional: Mestre em Educação Especial -Psiquiatra

Carga Horária 2ª; 3ª e 4ª 7:30-12h/14-17:30 - 6ª 8:30-12h / 14-17h

Nome: Andresa Helena de Castro Andrade

Endereço: Rua Vera Cruz, 148 apto 2 - Bairro santa Cruz – Ribeirão Preto

Fone: (16) 992111269

Email: ahcandrade77@gmail.com

Formação: Pedagoga - Orientadora Pedagógica Especializada em ABA

Carga Horária: 2ª 5ª 8:00 -11:30/ 13:30-17:30 e 6ª 8:30-11:30 / 13:30-17h

5. DOCUMENTOS PÚBLICOS:

I - Ato de Autorização de Funcionamento: Ministério Público do Estado de São Paulo, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

II - Alvará de Funcionamento e Validade: 36331303826/2013

III - Laudo Técnico da Vigilância Sanitária: Obs.: Obrigatório Somente Para Instituição De Longa Permanência – ILPI E Acolhimento Institucional

IV - AVCB – Validade: 667369 24/10/2026

V - Quadro dos membros que compõem a Brigada de Incêndio e Comprovante do último treinamento da referida – Brigada- **Não se Aplica.**

6. FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO;

I - Contribuir para a garantia dos direitos fundamentais da pessoa com deficiência;

II - Dedicar-se e promover à assistência social e aos direitos humanos, por meio do atendimento, defesa e garantia de direitos e assessoramento a crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e suas famílias, conforme as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social;

III - Dedicar-se a estimular e desenvolver a prevenção e serviços de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, incluindo-se promoção, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação em todo o ciclo de vida;

IV - Dedicar-se a estimular e aplicar a pessoa com deficiência o Currículo Funcional Natural (CFN) suas adequações locais;

V - Promover e contribuir com a saúde das pessoas com deficiência para garantir o acesso à saúde integral;

VI - Contribuir, estimular, desenvolver e implementar ações de boas práticas alimentares e nutricionais das pessoas com deficiência e de seus familiares;

VII -Produzir, apoiar e estimular debates, estudos e pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais, de conhecimentos técnicos e científicos, para o desenvolvimento de tratamentos e tecnologias que propiciem qualidade de vida as pessoas com deficiência;

VIII - Promover a cultura por meio de iniciativas relacionadas às suas finalidades, nas áreas de teatro, música, dança, artes plásticas, literatura, mídias digitais, dentre outras modalidades culturais;

IX - Promover a educação, por meio de iniciativas inovadoras e adequadas ao desenvolvimento tecnológico do ensino no mundo, a educação integral, autonomia e inclusão social;

X- Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais que são a base para uma sociedade justa, igualitária, legítima e social.

7. JUSTIFICATIVA DA CELEBRAÇÃO DA PARCERIA;

A OSC Centro Ann Sullivan do Brasil – Ribeirão Preto (CASB-RP) está regularmente constituída e autorizada a funcionar no território nacional. Não foi omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada, tendo como dirigente pessoa da sociedade civil que nunca teve as contas rejeitadas pela administração pública ou julgadas como irregulares. Ainda, não possui impedimento de participar de chamamento público, celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo. O Centro tem mantido parceria com a SME desde 10/10/2001, correspondendo ao objeto da parceria quanto ao atendimento, transparência institucional e financeira.

Este documento contém elementos capazes de propiciar a avaliação diante de orçamento detalhado, da definição dos métodos, dos prazos de execução do contrato, com indicação precisa, suficiente e clara do objeto. O objeto trata do Atendimento Educacional Especializado (AEE), que se fundamenta nos marcos legais, políticos e pedagógicos que orientam para a implementação de sistemas educacionais inclusivos conforme Decreto nº 7611/2011, Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Lei nº 13.146/2015, visando o oferecimento do apoio técnico na forma de Termo de Parceria com a finalidade de ampliar a oferta do AEE de forma não substitutiva à escolarização dos alunos público-alvo da educação especial na rede regular municipal de ensino.

O CASB-RP vem desenvolvendo e aprimorando políticas e diretrizes fundamentadas no AEE e na *Educação para Todos* para ampliar a oferta de AEE de forma não substitutiva à escolarização dos alunos, público alvo da educação especial, na rede municipal de ensino. Assim, o atendimento terá como foco as condições de acesso, permanência, participação e

aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena.

O programa “Educando com a Vida rumo à Cidadania” do CASB-RP, iniciado em 1997, tem sua fundamentação na metodologia do Currículo Funcional Natural (CFN), reconhecida no atendimento em educação especial, com experiência prévia desde 1989, referendada em programas de pós-graduação realizada por profissionais da Instituição. Durante esse período, os profissionais têm se dedicado aos estudos de forma a alcançar o máximo desenvolvimento de seus talentos e habilidades, visando garantir permanência, por meio de recursos de acessibilidade programática, física, comunicacional, atitudinal, instrumental, pedagógica, sendo mantido contato para atualização de estratégias na metodologia do CFN com os Centro Ann Sullivan do Peru, Argentina e Panamá, por meio da participação conjunta nas Lives e em Escolas de Família.

O CASB-RP para assegurar o programa com os pais na Escola de Família vem mantendo e dará continuidade ao sistema híbrido de atendimento com grupos formados pela idade cronológica para envio de atividades e receber as devolutivas dos pais; Escola de Família presencial em grupo e individual; orientação e visitas à casa do educando, se necessário; projeto é preciso saber viver, em parceria com a UNAERP para atendimento em grupo como suporte e acolhimento, além do suprimento das necessidades dos pais quanto a relatórios, cestas básicas, atendimento emergencial sempre que necessárias às famílias ou educandos via online.

Isto posto, a oferta do AEE pelo CASB-RP à Secretaria Municipal de Educação Ribeirão Preto se justifica visto ter cumprido todas as formalidades necessárias à manutenção da parceria, além do empenho e de uma equipe identificada com a Missão e com o objeto do presente convênio.

8. PÚBLICO ALVO DA INSTITUIÇÃO

Alunos matriculados na rede municipal de ensino com deficiência intelectual, transtornos invasivos do neurodesenvolvimento.

Ano	Capacidade Total de Atendimento da Instituição	Capacidade do Atendimento Firmado com a Parceria
2024	113	76

9. OBJETO DA PARCERIA

O Termo de Colaboração tem como objeto a realização de parceria com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, por meio da Secretaria Municipal da Educação, visando atendimento

aos alunos da Educação Especial, com a finalidade de atender as necessidades das vagas da Secretaria Municipal da Educação para o ano letivo de 2024.

10. DA VIGÊNCIA DO TERMO DE COLABORAÇÃO

O Termo de colaboração terá vigência de 01 de janeiro de 2024 até 31 de dezembro de 2024.

PARTE II

11. FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Conforme os artigos 27 e 28 da Lei Federal nº 13.146/2015, a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados no sistema educacional inclusivo em todos os níveis de aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Assim, visa garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena;

12. OBJETIVO GERAL DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Ampliar a oferta do atendimento educacional especializado para o ano 2024, aos estudantes público alvo da educação especial, matriculados na rede regular de ensino de Ribeirão Preto, por meio do termo de colaboração com Organizações da Sociedade Civil sem fins lucrativos, conforme interesse público da Secretaria Municipal da Educação.

13. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DAS INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O objetivo principal da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva é garantir a inclusão de alunos Público-Alvo da Educação Especial na rede regular municipal de ensino. Para isso, tem como metas essenciais:

- Oferecer o Atendimento Educacional Especializado AEE no contraturno escolar com suporte e atendimento ao aluno,
- Colaborar de forma permanente com a escola regular para a garantia de acesso,

permanência, participação e aprendizagem nos diferentes níveis de ensino.

- Estabelecer um atendimento que promova a participação da família, possibilitando acesso a todas as informações que se fizerem necessárias

14. DA LEGISLAÇÃO BÁSICA QUE FUNDAMENTAM A PROPOSTA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A legislação educacional e demais normatizações correlatas, quer Federais, Estaduais ou Municipais, serão a base do trabalho educacional realizado, a saber:

- I. Constituição da República Federativa do Brasil;
- II. Lei Federal nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- III. Lei 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente
- IV. Decreto Legislativo nº 186/2008 e Decreto Executivo nº 6.949/2009, que ratificam a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – ONU, 2006;
- V. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – MEC, 2008, que estabelece diretrizes gerais para educação especial;
- VI. Decreto nº 7611/2011, que dispõe sobre o apoio da União e a política de financiamento do Atendimento Educacional Especializado - AEE;
- VII. Resolução CNE/CEB nº 4/2009, que institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado – AEE, na educação básica;
- VIII. Lei nº 13.146/2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- VI. Protocolos sanitários de retomada de aulas presenciais do Município de Ribeirão Preto.

15. DOS ASPECTOS FILOSÓFICOS, METODOLÓGICOS E PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL QUE EMBASAM A PROPOSTA PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA.

Um dos pilares fundamentais da educação inclusiva é a igualdade, cujo oposto não são as diferenças entre os seres humanos, já que elas são visíveis e inegáveis. Contrapõe-se à igualdade a noção de desigualdade, cujo mecanismo é constatar as diferenças e carregá-las de valores. Assim, no caso da educação inclusiva, a noção de igualdade não se vincula à uniformização dos sujeitos. Ao contrário, as diferenças são valorizadas e o processo e as estratégias de ensino e aprendizagem devem ser levados em consideração. O plano teórico ideológico da escola inclusiva requer a superação dos obstáculos impostos pelas limitações do

sistema regular de ensino. Em 1988, com a promulgação da Nova Constituição Brasileira, importantes mudanças em favor da educação da pessoa com deficiência foram realizadas. Ela determinou que o Ensino Fundamental deve ser obrigatório e oferecido gratuitamente a todos. Além disso, é assegurado às pessoas com deficiência o AEE preferencialmente na rede regular de ensino (BRASIL, 1988). Tais disposições puderam conduzir a recomendações mais avançadas e vinculadas às propostas de inclusão dos deficientes na sociedade e, conseqüentemente, na educação regular. As práticas educacionais que promovem a inclusão na escola regular dos alunos com deficiência e/ou com transtorno global do desenvolvimento revelam a mudança de paradigma incorporada pelas equipes pedagógicas. Essas ações evidenciam os esforços dos educadores, em ensinar a todos, e representam um conjunto valioso de experiências. A educação especial como modalidade de ensino ainda está se difundindo no contexto escolar e para que se torne efetiva, dispõe de redes de apoio que complementam o trabalho do professor como o AEE, profissionais da educação especial da saúde e da família. Ainda há dificuldades operacionais e pragmáticas reais para serem plenamente conquistadas, por meio de recursos ou estratégias de capacitação para atender a diversidade, a formação e a capacitação docente, sendo a meta principal a ser alcançada para que o sistema educacional inclua a todos, verdadeiramente.

Para atender a diversidade serão elaboradas propostas pedagógicas baseadas na interação, no reconhecer os tipos de possibilidades presentes na escola; no sequenciamento de conteúdos e adequá-los aos diferentes ritmos de aprendizagem; na adoção de metodologias diversas e motivadoras; na avaliação dos educandos numa abordagem processual e emancipadora, em função do seu progresso e do que poder vir a conquistar.

16. PROJETOS ESPECIAIS A SEREM DESENVOLVIDOS COM ALUNOS PAEE DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO ATENDIDOS, COM FAMÍLIAS, COMUNIDADE LOCAL

Os projetos com os alunos irão “identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos e de acessibilidade que diminuam as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas, resolução de Nº 436/2012. Dessa forma, o professor de AEE desenvolverá um trabalho que envolva todas as instâncias da escola, equipe diretiva e pedagógica, os professores da sala comum, a família e os alunos da sala regular, estimulando o pleno desenvolvimento, por meio de recursos pedagógicos, tecnológicos e educativos, contribuindo para a independência e autonomia.

O projeto contemplará o conhecimento das potencialidades e dificuldades para identificação e resolução de problemas que deve ser articulado com os professores da sala

comum e demais pessoas envolvidas na vida do aluno. Deverá valorizar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos educacionais e de acessibilidade (MEC/SEESP, 2009).

Na execução do plano o professor terá condições de saber se o recurso de acessibilidade proposto promove a participação do aluno nas atividades escolares. O plano, portanto, será constantemente revisado e atualizado, buscando sempre o melhor para o aluno, considerando que cada um deve ser atendido em suas particularidades. Ainda, a elaboração do plano em articulação com os demais professores do ensino regular, juntamente com a família, deverá acompanhar a trajetória percorrida pelo aluno. Nele irá conter estratégias funcionais buscando alternativas que potencialize o cognitivo, o emocional, o motor e o social do aluno. O plano deve ser elaborado a partir das informações reais e no relatório da avaliação, onde contém o contexto escolar do aluno com as orientações necessárias no procedimento nos itens: interesses, habilidades e potencialidades; eventuais barreiras do meio; programação com a família; comunicação e comportamento; estratégias e sugestões de atividades físicas, sensoriais e de autonomia. Algumas atividades específicas em grupo como fazer o painel para previsibilidades de tarefas; momento de conversa com o grupo; atividade em cadernos com acessibilidade; atividade para autorregulação, atuar em demandas de comportamento; Atividade de Relaxamento; Atividades de autonomia diária e prática; passeios; jogos; culinária; comunicação (uso do PCS; PECS adaptado ao CFN), uso de imagens, objetos concretos, seguir receitas com imagens; atividades acadêmicas funcionais e culturais.

PARTE III

17. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO (SECRETARIA):

ANO 2024	Abertura	Fechamento
Secretaria	7:30	17:30

18. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO AOS ALUNOS:

ANO 2024	Entrada	Saída
Período integral (se houver)	-----	-----
Período parcial manhã	08:00	11:00
Período parcial tarde	14:00	17:00

19. QUADRO CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO E CAPACIDADE A SER PACTUADA NO TERMO DE COLABORAÇÃO:

ANO	Capacidade de Atendimento da	Capacidade do Atendimento.
-----	------------------------------	----------------------------

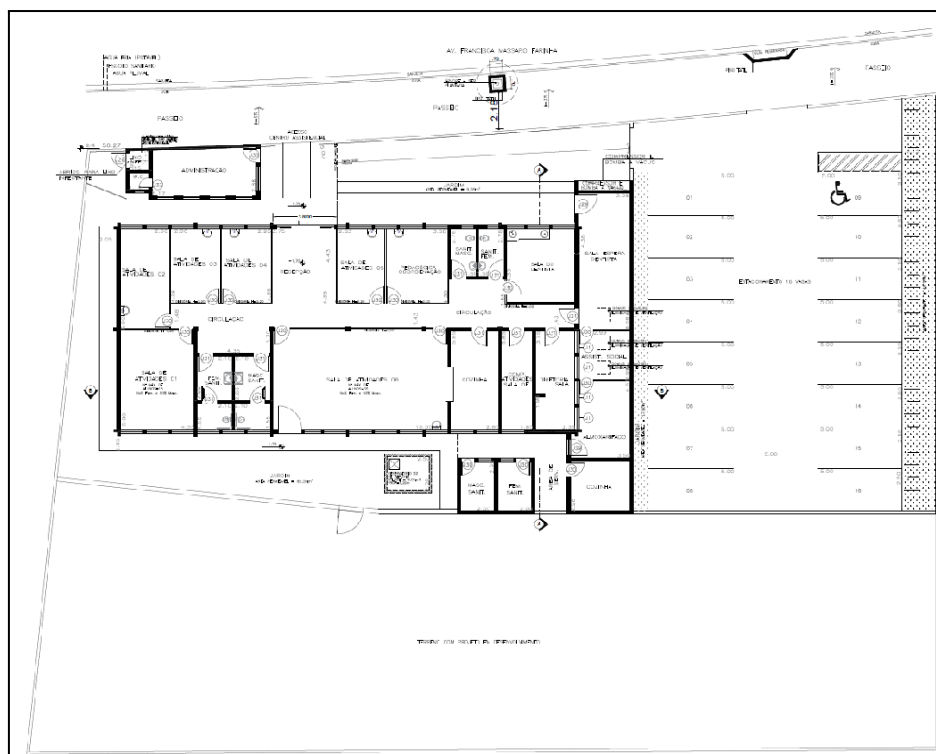
	Instituição (Olhar A Planta Aprovada)	A ser Firmado Com A Parceria
2024	113	76

20. QUADRO DE AGRUPAMENTOS DE ALUNOS:

Segmento	Número da sala de referência	Nº de Alunos	Turno (Conforme contraturno escolar)
Turma 10-15 anos	Sala 1A	10	Manhã
Turma 6-12 anos	Sala 1B	8	Tarde
Turma 4-9 anos	Sala 2A	6	Manhã
Turma 14-17 anos	Sala 2B	7	Tarde
Turma 5-8 anos	Sala 3A	4	Manhã
Turma 4-6 anos	Sala 3B	8	Tarde
Turma 4-8 anos	Sala 4A	4	Manhã
Turma 11-14 anos	Sala 4B	10	Tarde
Turma 4-7 anos	Sala 5A	8	Manhã
Turma 4-6 anos	Sala 5B	8	Tarde

PARTE IV

21. DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS:



centro
Ann Sullivan do Brasil
ribeirão preto

	Descrição / Equipamentos	Quantidade Existente	Quantidade necessária
1	Acionador de Pressão Amarelo	1	0
2	Acionador de Pressão Azul	2	0
3	Acionador de Pressão Vermelho	2	0
4	Aparelho de pressão	1	1
5	Ar condicionado	11	2
6	Armário Alto Fechado	28	1
7	Armário Baixo	4	1
8	Armário Madeira Expositor	1	1
9	Armário Superior	2	2
10	Arquivo de Aço	5	0
11	Balcão de Atendimento	1	1
12	Bancada	1	1
13	Cadeira de Rodas	2	0
14	Cadeira Ergonômica Presidente	3	3
15	Cadeira Escolar Courvin Preta	50	0
16	Cadeira Estofada tecido preto	11	0
17	Cadeira Odontológica	1	0
18	Cadeira Preta Empilhável	23	0
19	Cadeiras de Roda Dança	5	0
20	Caixa Ativa c/ USB	1	0
21	Caixa Passiva c/ USB	1	0
22	Caneta de Alta Rotação Pediátrica	1	0
23	Carro Ka	1	1
24	Carteira Escolar Cinza	31	0
25	Celular	2	0
26	Central de Alarme	1	0
27	Chapa para lanche a gás	1	1
28	Colméia Acrílico Teclado	1	2
29	Computador Atualizado	8	6
30	Conjunto Escolar Infantil	10	0
31	Conjunto Software Biblioteca	1	1
32	Conjunto Software Boardmaker	2	0
33	Cortador de Frios	0	1
34	Cortina de Rolo	29	0

centro
Ann Sullivan do Brasil
ribeirão preto

35	Cuba de Ultrassom	1	0
36	Escada	2	0
37	Estantes de Aço	13	6
38	Extintor de incêndio água	2	0
39	Extintor de incêndio pó químico	4	0
40	Ferro a Vapor	1	0
41	Filtro de Água	0	4
42	Fogão Industrial	1	0
43	Fogão	2	0
44	Fragmentadora	1	2
45	Freezer	1	1
46	Frigobar	1	0
47	Fritadeira a gás	2	0
48	Gabinete de Pia	2	2
49	Game Nintendo	1	0
50	Gravadora CFTV	2	0
51	Impressora Multifuncional	1	2
52	Impressora	3	6
53	Instalação de gás P45	1	1
54	Kombi	1	1
55	Lavadora de Alta Pressão	1	0
56	Lavadora de Roupas	1	0
57	Leitor de Código de Barras	3	2
58	Liquidificador Industrial	1	3
59	Máquina cartão	1	0
60	Mesa Presidente	1	0
61	Mesas Secretária	12	0
62	Microfone	2	1
63	Micro-ondas	2	1
64	Notebook	1	3
65	Ônibus	0	1
66	Painel de vidro	2	1
67	Plastificadora	1	1
68	Projektor	2	0
69	Purificador de Pressão	1	2
70	Refiladora	2	2
71	Refrigerador	2	0
72	Relógio Ponto Digital	1	0
73	Roupeiro	1	1
74	Seladora à Vácuo Portátil	1	1
75	Sistema de Monitoramento	1	0

76	Software Aventuras	1	0
77	Software Escrevendo com símbolos	1	0
78	Software Invento 2	1	0
79	Tablet	0	6
80	Teclado Intellikeys	1	0
81	Telefone	7	2
82	TV 32"	8	
83	Van Ducato	1	1
84	Ventilador de Parede	2	2
85	Vocalizador Attainment	2	0
86	Vocalizador Go Talk	6	0

22. CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES E PROJETOS A SEREM EXECUTADOS

ATIVIDADE PROJETO PRESENCIAL OU VIRTUAL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Frequência
Avaliação Inicial e Final		x									x		2x/ano
Atendimento Social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Semanal
Atendimento Psiquiátrico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Semanal
Capacitação Equipe	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Semanal
Atendimento Pais Virtual	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Semanal
Escola de Família Presencial		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	1x/semana
Projeto É Preciso saber Viver									x	x	x		Eventual
Visita Domiciliar janeiro Todos	x												1x/ano
Visita Domiciliar Eventual (s/n)													Eventual
Visita Rede Regular		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4x/mês
Atividade Autonomia Diária		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Diária
Atividade Autonomia Prática		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Diária
Acadêmicas Funcionais		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Diária
Comunicação Verbal e CAA		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Diária
Análise Comportamento		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Diária
Atividades Externas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Mensal
Datas Comemorativas		x		x	x		x	x		x		x	Eventual
Eventos Sociais					x	x	x	x	x		x		Eventual
Prestação Contas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Mensal
Postagem Mídias	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Mensal
Confraternização												x	Anual

PARTE V

23. QUADRO PESSOAL – DOCENTE:

23.1 Quantitativo

SEGMENTO TURMA	Nº DE ALUNOS	Nº DA SALA FÍSICA E METRAGEM	Nº DE PROFESSORES HABILITADOS NECESSÁRIOS	CARGA HORÁRIA JORNADA TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Sala 1A Manhã	10	24,64m ²	01	34 hrs /sem	CLT	R\$ 3.836,73
Sala 1B Tarde	08	24,64m ²				
Sala 2A Manhã	06	17,11m ²	01	34 hrs/sem	CLT	R\$ 3.800,87
Sala 2B Tarde	07	17,11m ²				
Sala 3A Manhã	04	12,93m ²	01	34 hrs/sem	CLT	R\$ 3.836,73
Sala 3B Tarde	08	12,93m ²				
Sala 4A Manhã	04	13,06m ²	01	34 hrs/sem	CLT	R\$ 3.800,87
Sala 4B Tarde	10	13,06m ²				
Sala 5A Manhã	08	13,35m ²	01	34 hrs/sem	CLT	R\$ 3.836,73
Sala 5B Tarde	08	13,35m ²				

23.2 Nominal:

SEGMENTO TURMA	Nº DE ALUNOS	NOME	CARGA HORÁRIA JORNADA TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	HABILITAÇÃO COMPROVADA DIPLOMA PROFESSOR	REMUNERAÇÃO
Sala 1A Manhã	10	Damiana C. Rodrigues Pereira Capelupo	34 hrs/sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.836,73
Sala 1B Tarde	08					
Sala 2A Manhã	06	Beatriz Maluli Marinho de Mello	34 hrs/sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.800,87
Sala 2B Tarde	07					
Sala 3A Manha	04	Natalie de Martino	34 hrs/sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.836,73
Sala 3B Tarde	08					

centro Ann Sullivan do Brasil ribeirão preto

Sala 4A Manhã	04	Amanda Maranhão Correa de Oliveira	34 hrs /sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.800,87
Sala 4B Tarde	10					
Sala 5A Manhã	08	Heloísa Maria da Silva Arantes	34 hrs/sem	CLT	Pedagogia	R\$ 3.836,73
Sala 5B Tarde	08					

24. QUADRO PESSOAL – AUXILIARES DE TURMAS (pessoas contratadas que atuam como apoio de turma):

24.1 Quantitativo

CARGO/FUNÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Educador Social II	Sala 1 (manhã e tarde)	01	39 hrs/sem	CLT	R\$ 2.643,44
Educador Social I	Salas 1,2,3, 4 e 5 (manhã e tarde)	05	195 hrs/sem	CLT	R\$ 12.708,85

24.2 Nominal:

CARGO / FUNÇÃO	COMPETÊNCIA ATRIBUIÇÕES	NOME	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Educador Social II	Acompanhar avaliação dos usuários, planejamento e eventos; ajuda na organização das salas, materiais, nas tarefas do lanche, autonomia, comunicação e socialização dos usuários; auxilia nas atividades externas, entrada e saída; participa da reunião técnica e escola de família; participa da dinâmica, seguindo orientação do responsável; participa de visitas domiciliares;	Maria Mariah Pestana de Mello	39 hrs/sem	CLT	R\$ 2.643,44
Educador Social I	Ajuda na organização das salas, materiais, nas tarefas do lanche, autonomia, comunicação e socialização dos usuários; auxilia nas atividades externas, entrada e saída; participa da reunião técnica e escola de família; participa da dinâmica, seguindo orientação do responsável; participa de visitas domiciliares	- Gabriel Barboza Mendez - Ana Júlia Hagi Correa - Bruno Vinícius Betini - Rillary de Oliveira Andrade - Giovanni Rodrigues de Campos Polloni	39 hrs/sem	CLT	R\$ 2.541,77

Obs.: Os educadores sociais também tem a competência de acompanhar os educandos em atividades externas

centro Ann Sullivan do Brasil ribeirão preto

25. QUADRO PESSOAL – GESTORES (Diretores, Vice-Diretores, Coordenadores, etc):

25.1 Quantitativo

CARGO/FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Diretora/Psiquiatra	1	39 hrs/sem	CLT	R\$ 10.204,54
Orientadora Pedagógica	1	36 hrs/sem	CLT	R\$ 5.129,62
Psicóloga	1	15 hrs/sem	CLT	R\$ 1.675,77

25.2 Nominal:

CARGO/FUNÇÃO	COMPETÊNCIAS/ ATRIBUIÇÕES	NOME	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Diretora/ Psiquiatra	Atendimento psiquiátrico; Elaboração no Plano de Trabalho; Receitas médicas;	Margherita Midea Cuccovia	39 hrs/sem	CLT	R\$ 10.204,54
Orientadora Pedagógica	Elaboração do Projeto Pedagógico; calendário escolar; auxiliar o professor em sua prática; elaborar o relatório; orientar os pais (escola da família) participar de eventos e de outras finalidades; visitas domiciliares e escolas municipais; orientar rede regular	Andresa Helena de Castro Andrade	36 hrs/sem	CLT	R\$ 5.129,62
Psicóloga	realizar avaliação funcional dos usuários; entrevistar pais, na escola de família ou individual; apoiar professores e técnicos; acompanhar a evolução do comportamento do usuário, participar de eventos, reuniões e de outras finalidades da Instituição;	Monalisa Silva Soares	15 hrs/sem	CLT	R\$ 1.675,77

26. QUADRO PESSOAL – ADMINISTRATIVOS/ TÉCNICOS/ SERVIÇOS GERAIS:

26.1 Quantitativo

CARGO/FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Analista Financeiro	01	34 hrs/sem	CLT	R\$ 6.189,99
Motorista	01	44 hrs/sem	CLT	R\$ 5.303,34

centro
Ann Sullivan do Brasil
ribeirão preto

Auxiliar Administrativo I	03	117 hrs/sem	CLT	R\$ 8.807,62
Auxiliar Administrativo II	01	37 hrs/sem	CLT	R\$ 2.440,95
Auxiliar	01	26,5 hrs/sem	CLT	R\$ 2.013,49
Serviços Gerais	02	78 hrs/sem	CLT	R\$ 3.850,10

26.2 Nominal:

CARGO/ FUNÇÃO	COMPETÊNCIAS ATRIBUIÇÕES	NOME	CARGA HORÁRIA JORNADA TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNE- RAÇÃO
Analista Financeiro	Administração/Finanças; prestadora de contas; gestora de contabilidade; participação nas parcerias; renovação de documentos; participar de eventos e de outras finalidades da Instituição.	Cristina Hirota	34 hrs/sem	CLT	R\$ 6.189,99
Motorista Manutenção	Motorista; funções administrativas e transporte de usuários; manutenção em geral; participa de eventos e de outras finalidades da Instituição.	Anderson Antonio Xavier	44 hrs/sem	CLT	R\$ 5.303,34
Auxiliar Administrativo I	Atendimento telefônico; funções administrativas; digitação de cupom fiscal; recepção e envio de documentos, entrada e saída (portão); distribuição de alimentos; agenda no atendimento aos pais (receitas); participar de eventos e de outras finalidades da Instituição.	Fernanda Graziela Cruz	39 hrs/sem	CLT	R\$ 2.572,88
Auxiliar Administrativo I Monitoria Van	Atendimento telefônico; funções administrativas; digitação de cupom fiscal, entrada e saída (portão); monitora de transporte dos usuários, distribuição de alimentos; participação de eventos e de outras finalidades da Instituição.	Rosângela Regina Derucci Aleixo	39 hrs/sem	CLT	R\$ 3.661,86
Auxiliar Administrativo I	Atendimento telefônico; funções administrativas; digitação de cupom fiscal; Verificar cartão de ponto; digitalizar documentos, direcionar e-mails; contribuição na manutenção geral; participar de eventos e de outras finalidades da Instituição.	Márcia Cristina Lago Penatti	39 hrs/sem	CLT	R\$ 2.572,88
Auxiliar Administrativo II	Atendimento telefônico; funções administrativas; digitação de cupom fiscal; recepção e envio de documentos, entrada e saída (portão); distribuição de alimentos; agenda no atendimento aos pais (receitas); participar de eventos e de outras finalidades da Instituição.	Marina de Souza Bernardo	37 hrs/sem	CLT	R\$ 2.440,95
Auxiliar	Contribui e orienta na higienização pessoal e socialização dos usuários; participa da dinâmica da sala e reunião técnica, auxilia os usuários na	Verônica da Silva Vianna	26,5 hrs/sem	CLT	R\$ 2.013,49

	higienização bucal; participar de eventos e de outras finalidades da Instituição: Preparação no atendimento odontológico; separar e higienizar os materiais; agendamento de consulta; organização das fichas e prontuários;				
Serviços Gerais	Serviços de limpeza em geral; serviços de copa e cozinha; participar de eventos e de outras finalidades da Instituição.	Cristiana Aparecida de Souza Prearo	39 hrs/sem	CLT	R\$ 1.895,14
Serviços Gerais	Serviços de limpeza em geral; serviços de copa e cozinha; participar de eventos e de outras finalidades da Instituição.	Francielen C. de Souza M. dos Santos	39 hrs/sem	CLT	R\$ 1.954,96

PARTE VI (Lei 13019/14)

27. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA, DEVENDO SER DEMONSTRADO O NEXO ENTRE ESSA REALIDADE E AS ATIVIDADES OU PROJETOS E METAS A SEREM ATINGIDA (observar o termo de referência);

Ribeirão Preto é uma cidade localizada no estado de São Paulo, Brasil, situada na região sudeste do país. É um importante centro econômico e cultural da região, com uma população estimada de aproximadamente 702.739 mil habitantes em 2022. A cidade também é conhecida por sua forte presença no setor de serviços e por ser um polo educacional e de saúde.

Ribeirão Preto, conta com uma população de 4.733 pessoas com deficiência que recebem o Benefício de Prestação Continuada - BPC, estando em vulnerabilidade econômica com renda predominante das famílias em torno de 1 a 3 salários mínimos. As vulnerabilidades identificadas são de ordem relacional por conta das deficiências graves e situação econômica. Atualmente temos 73 usuários; onde 25 usuários são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC, 15 usuários em vulnerabilidade social, 46 em vulnerabilidade econômica e 09 usuários beneficiários do Bolsa Família.

O censo da educação básica em 2020, no Município de Ribeirão Preto, aponta 823 crianças e adolescentes com deficiência, sendo 192 crianças na educação infantil e 575 crianças no ensino fundamental e 56 no EJA.

Com deficiência intelectual ou mental há 32 crianças na Educação infantil; 269 crianças no Ensino Fundamental e 41 pessoas no EJA: Total 342. Com o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) existem 79 crianças na Educação infantil; 107 no ensino fundamental e 2 pessoas no Eja; Total TEA 188. A prevalência de pessoas com TEA vem aumentando progressivamente ao longo dos anos, chegando a dados de até 1:36, atualmente. O CASB atenderá 76 crianças e adolescentes com diagnóstico de TEA, contribuindo com 41% de crianças e adolescentes da rede regular do Município de Ribeirão Preto. Essa realidade mostra a necessidade de programas de AEE em prol de alunos e famílias que contemplem as necessidades da convivência familiar, escolar e social, oferecendo serviços de atendimento e de garantia de direitos para pessoas com deficiência e suas famílias. <https://basededadosdeficiencia.sp.gov.br/censo-da-educacao-basica-aluno-em-2020/>

As ações especializadas ofertadas através do CFN tendem a transformar a realidade dos alunos com deficiência, por meio de um atendimento especializado, humanista, que valoriza interesses e habilidades da pessoa com deficiência, sua família e comunidade, com a proposta envolver o contexto com suas variáveis e situações reais. Isto é: na instituição, na escola, em casa e nas atividades externas, atuando com níveis de apoio nas diversas variáveis que os envolvem, propiciando a participação efetiva na vida familiar e comunitária. O CFN também contribui para a prevenção da segregação das pessoas com deficiência, pela visibilidade na comunidade escolar, diminuindo a situação de dependência, superando situações violadoras de direitos, asseguram direitos, pois conforme afirma o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência:

Está incluído socialmente é direito de todas as pessoas. Assim, políticas públicas de inclusão social têm como objetivo desenvolver ações de participação social e de combate à desigualdade, exclusão ou restrição que impedem o exercício de direitos em igualdade de condições. Em relação às pessoas com deficiência, são necessárias medidas para assegurar o apoio e não permitir que haja discriminação baseada nas condições físicas, intelectuais, mentais ou sensoriais e afastamento de suas comunidades. DEFICIÊNCIA, Viver sem Limite – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa. P. 37. Ano: 2013.

Dessa forma, se estabelece a ligação (nexo) entre a realidade do Município e o objeto da parceria (Atividades e metas), contribuindo para redução e prevenção de situações de isolamento social, dificuldades comunicativas, restrição de repertório e de atenção às famílias para fortalecimento da convivência, familiar, comunitária, sempre com vistas à autonomia como referenciada na tabela abaixo.

28. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E DE ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS

29. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS ATRELADAS A PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO OBS: PEI (Plano Educacional Individualizado)

Dimensão	Objetivos Específicos	Metas qualitativas	Metas quantitativas	Indicadores	Instrumentos	Forma coleta dos dados	Responsável coleta dados	Prazo
Aluno Aprendizagem	Atendimento Especializado	Permanência e acesso nos níveis de ensino da rede para condições de aprendizagem para todas as pessoas, sem preconceitos e de forma a valorizar as diferenças.	Atendimento de 76 alunos da Rede regular	Quantidade de alunos atendidos Permanência do aluno na rede	Frequências PEI Planilha de monitoramento	Lista de presença	Orientadora Pedagógica (AEE)	Semanal
	Organização dos planos interventivos	Investimento nas necessidades do aluno, por meio de acessibilidade para maior funcionamento nas áreas adaptativas	Elaboração de 76 planos interventivos	Planos realizados	Planos- Relatórios	Visita à escola 4x/mês e sempre que demandar	Orientadora Pedagógica (AEE)	Semanal
Gestores, professores e demais profissionais	Orientação	Orientar estratégias com foco na aprendizagem e acessibilidade para atuação com público alvo	Atingir 100% da demanda solicitada	Presença dos educadores envolvidos	Presença dos profissionais	lista de presença	Orientadora Pedagógica (AEE)	Semanal
	Formação	Capacitação e orientação de estratégias de sucesso para atendimento do público alvo	Atingir 75% de frequência dos profissionais	Devolutivas dos profissionais nas capacitados	Frequência dos profissionais	Lista de presença na capacitação	Orientadora Pedagógica MS E.Especial	Semanal
	Suporte na execução do plano interventivo na sala regular	Fortalecer a parceria entre escola e instituição por meio de consultoria colaborativa	Colaborar 100% da demanda solicitada	Devolutivas dos professores	Relatório de visita	Reuniões, visitas presencial e virtual	Orientadora Pedagogia (AEE)	Semanal
	Suporte na execução plano interventivo no AEE	Diminuição das barreiras; ampliação de habilidades funcionais	Colaborar 100% da demanda solicitada	Devolutivas dos professores	Relatório de visita	Visita à rede regular presencial e virtual	Orientadora Pedagogia (AEE)	Semanal
Família	Orientação quanto ao processo de inclusão da PcD na família	Fortalecimento de vínculo e troca de experiência para inclusão da pcd no convívio familiar	Atendimento a 100% da demanda solicitada pela família virtual e/ou presencial.	Devolutivas via virtual e/ou presencial	Frequência na Escola de Família presencial e ou virtual (grupo/sala whatsapp)	Lista de Presença	Orientadora Pedagogia MS E. special e Equipe	1x/sem

centro Ann Sullivan do Brasil ribeirão preto

	Orientação quanto ao processo de Inclusão do aluno PcD na Escola	Fortalecer vínculos entre a família, a instituição e escola regular. Diminuir estresse no trocar experiências	100% da demanda solicitada via virtual e/ou presencial.	Devolutivas via virtual e/ou presencial	Frequência na Escola de Família presencial e ou virtual (grupo/sala whatsapp)	Lista de Presença	Orientadora Pedagógica MSE.Especial Equipe	1x/sem
Comunidade	Eventos Sociais; uso dos recursos comunitários	Visibilidade social (PAPE); Projetos comunitários para família/ aluno: talento e lazer	Participação de 50% do público alvo	Frequência nos projetos	Fotos, relatório e publicações nas mídias sociais.	Fotos e relatórios	Orientadora Pedagogia MS Educ Especial equipe	mensal e anual

30. DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS PARA A AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS ATRELADAS À PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO (observar o termo de referência);

a) Quanto a qualidade e a formação da equipe técnica especializada da Instituição;

O CASB-RP, na área Administrativa mantém-se atualizado como em 2023 participou de curso da Lei 13019/2014 em Santa Rosa de Viterbo para aprimorar as ações para prestação de contas.

A metodologia do Currículo Funcional Natural (CFN), utilizada pela Instituição, vem sendo aprimorada a cada ano, mantendo contatos e “lives” a cada 2 meses com os Centro Ann Sullivan do Peru, Argentina e Panamá para estratégias de sucesso na área de pessoa com deficiência. Os planejamentos realizados às 6 feiras, cursos e palestras sempre farão parte do aprimoramento da metodologia para atingir as metas. Aguardamos para o ano 2024 o lançamento do capítulo de livro “Aprendendo com países ao redor do mundo sobre o impacto de COVID-19”, que será editado pela Universidade de Nova York pelo Dr. John Antony e Dr. Stephen Mark Shore com o título “Ajudando crianças com deficiência durante a crise global de saúde”.

Dessa forma, a cada ano são acrescentadas experiências para ampliar as estratégias de atendimento ao público alvo da Instituição e da parceria, mantendo atualizados procedimentos necessários ao desempenho da função.

Contamos com uma equipe de pedagogos (5) identificados com a metodologia do CFN e inclusão escolar; orientador pedagógico com especialização (1); psicóloga (1), assistente social (1), educadores sociais (5), voluntários (4), psiquiatra (1) (mestre em educação especial). Para que o trabalho se desenvolva de modo contínuo e com maior eficácia são destinadas 6 horas semanais para planejar as atividades de AEE desenvolvidas com os usuários, de modo presencial, visita e capacitação das famílias ou atendimento por tele consulta para monitoramento dos educandos, que envolvem a área do desenvolvimento e conhecimento.

b) Quanto ao Atendimento Especializado em consonância com as diretrizes norteadoras da política nacional de educação especial na perspectiva inclusiva:

Em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, terá como meta assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, TEA, colaborando e orientando a rede regular para garantir: acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade nos diversos níveis escolares. A modalidade de educação especial será desde a educação infantil até o ensino fundamental com oferta do

atendimento educacional especializado; formação de professores e demais profissionais da educação para a inclusão; participação da família e da comunidade. O foco estará na acessibilidade de todo tipo para atender as demandas necessárias da diversidade e diminuir as barreiras que dificultam a participação plena e efetiva, em igualdade de condições, com as demais pessoas. O atendimento será realizado 3 dias na semana de modo transdisciplinar, sendo 2 dias de atendimento à pessoa com deficiência; 4 dias/ mês para orientação a rede regular, Escola de Família 1x por semana para conhecimento da abordagem do CFN, CAA e análise da função do comportamento.

c) Quanto ao Plano Interventivo aclarando suas estratégias e objetivos;

O plano interventivo é observado e monitorado de modo contínuo e planejado às sextas-feiras na reunião semanal para reavaliação de estratégias do educando e capacitação profissional. A intervenção individualizada (PEI) é reavaliada e constatada evolução de cada educando, sendo pontuada 1x/semana. Conforme evolução, a intervenção é acrescentada de novos objetivos, conceitos ou habilidades. Não havendo evolução é reavaliada a estratégia ou metodologia.

As atividades visam acessibilidade para conquista de habilidades de autonomia da vida, autonomia de atividades de vida prática, comunicação com o uso da comunicação alternativa e ampliada, comportamento no fortalecimento do funcionamento compatível com a idade cronológica e ampliação das habilidades sociais, por meio da análise funcional do comportamento, com orientação comportamental para os diversos tipos de demandas apresentadas pelos alunos.

Ainda, serão consideradas a estimulação das áreas do desenvolvimento para maior percepção do aluno como ser “desejante” e valorizar sua individualidade para encaminhá-lo à cidadania plena. As áreas do conhecimento serão da mesma sorte valorizada compondo uma aprendizagem com significado no uso de conceitos e habilidades no modo “aprender fazendo e para que serve”.

d) Quanto à execução dos planos interventivos em colaboração ao AEE escolar;

A visita na rede regular será realizada em média 4 x por mês virtual e/ou presencial, que sempre atenderá a demanda solicitada pela rede regular.

O plano de AEE em colaboração será elaborado a partir das informações reais do relatório da avaliação, onde contém o contexto escolar do aluno, as habilidades e as dificuldades que dificultam sua permanência na rede regular.

A colaboração para o AEE escolar tem início na observação dos interesses, habilidades e potencialidades (conhecimento prévio do aluno), comunicação, comportamento; eventuais barreiras do meio; níveis de auxílio e as metas da família;

A avaliação envolve as atividades que seriam desempenhadas pelos pares da mesma idade nas áreas do desenvolvimento e do conhecimento.

O plano de intervenção tem início numa rotina de atividades que envolvem os interesses dos alunos associadas ao currículo da rede regular nos diferentes níveis de ensino. As atividades necessárias ao currículo serão formatadas com recursos de acessibilidade, comunicacional, entre outras, para maior clareza na forma de avaliar e na forma do estudante responder, usando para isso imagens, escrita e pictogramas e níveis de apoio para atender a maioria dos estudantes.

As atividades terão como foco a autonomia e alguns exemplos envolvem relaxamento e autorregulação, autonomia pessoal e prática no ambiente, passeio; jogos; comunicação alternativa e ampliada (Painel, PCS; PECS), estratégias de comportamento (demandas), uso de imagens para habilidades acadêmicas nos cadernos (leitura e escrita), dinâmica de sala de aula e atividades com acessibilidade. Da avaliação inicial, segue-se o monitoramento das orientações propostas.

e) Orientação às famílias quanto ao processo de inclusão do aluno na escola e família.

As metas e objetivos são uma decisão conjunta do estudante, da família e da avaliação da equipe. No início do ano, na visita domiciliar, são estabelecidas as metas com vistas à convivência com a família. Dessa forma, o somatório das metas da família e a avaliação de cada estudante (seus interesses) constroem o plano individualizado, isto é, a intervenção a ser realizada com o usuário e a parte de responsabilidade da família. Ainda, os pais podem e são incentivados a observar as atividades pela TV, devido às câmeras instaladas nas salas ou pelo visor de cada sala, as atividades realizadas com os filhos com objetivo de observar potenciais e dificuldades que precisam fazer parte do plano interventivo para melhor convivência. As atividades serão enviadas para os familiares e será solicitado aos pais que “façam o dever de casa” replicando as atividades para que ocorra a generalização do aprendizado. Serão ainda consideradas as variáveis de frequência dos pais na escola de família, frequência do usuário no programa e eventuais

problemas comportamentais ou de comunicação que estejam influenciando a evolução ou resultado esperado.

A inclusão escolar de crianças e adolescentes necessita da família que apoia e caminha junto com o educando de modo a dar o suporte, seja físico, social e emocional, para que esta criança possa se desenvolver bem na escola regular. Dessa forma, no grupo, na Escola de Família são fortalecidos os vínculos para que a família compreenda a importância da inclusão na rede regular de ensino, no estar com os demais alunos que são modelos de funcionamento na idade cronológica, compondo um universo para a convivência na diversidade. A valorização é representada simbolicamente no “ Poder de Três” que mostra a importância e a necessidade de trabalhar juntos - Família- Instituição e Rede regular.

Para orientação às famílias contamos com uma orientadora pedagógica e psiquiatra MS educação especial que atua em pequenos grupos da Escola de Família. Os grupos são realizados 1 vez por semana, sendo 2 grupos pela manhã e 2 grupos à tarde, normalmente com o mesmo tema, concomitante ao atendimento dos educandos. O grupo tem início com troca de experiências dos participantes, seguida de orientações específicas, considerando a participação de todos. Os assuntos discutidos incluem as necessidades do convívio familiar, direitos e deveres dos pais alicerçados na inclusão da pessoa com deficiência.

Participam do grupo alternadamente a psicóloga, psiquiatra, assistente social, orientadora pedagógica e professores para orientar e/ou esclarecer, agregar temas pertinentes nos assuntos da pessoa com deficiência e/ou para lidar com a sobrecarga e estresse do cuidador. Nesse sentido, contamos, também, com a parceria com o curso de psicologia da UNAERP com estagiários e profissionais que têm realizado um trabalho com os pais com objetivo de apoio e superar os momentos de stress.

A visita domiciliar é realizada em janeiro pela equipe técnica; assistente social, pedagogo, educador social, e psicóloga para atender a necessidade que, naquele momento, é relevante para aquela família, com vistas, por exemplo, a organizar um programa de análise de comportamento ou de comunicação alternativa. Durante o ano, eventualmente, será realizada a busca ativa e o atendimento, por meio de aplicativo virtual, se necessário.

O atendimento clínico psiquiátrico aos educandos de modo individual é realizado, durante o ano, sempre que solicitado, seja para diagnóstico, aviamento de receitas e ajuste controle medicamentoso, e/ou orientação de manejo.

A Escola de Família, no final do ano, transforma-se em um momento de devolutivas referente ao monitoramento anual e algumas metas para o ano seguinte. Quando possível será

realizada uma confraternização, normalmente realizada em dezembro, com a presença de todos os pais e amigos da comunidade a fim de contribuir para inclusão social da pessoa com deficiência.

f) Quanto ao projeto com a comunidade a fim de contribuir para o processo permanente, autonomia e inclusão social dos alunos atendidos.

Serão mantidas as atividades externas na comunidade como idas em Shopping, supermercados, academias ao ar livre, lanchonetes e participação em eventos comemorativos, chácaras oferecidas por amigos, feiras, teatros e cinemas da comunidade no período do atendimento.

Projeto eventual “É Preciso saber viver” para orientação sobre saúde (Câncer, mama e próstata), descontração com parcerias na comunidade como: cabeleireiro, yoga, maquiagem, massoterapia.

Projeto “É Cor de Rosa-Choque” Acolhimento, Orientação e Consciência, escuta e encaminhamento se necessário as políticas setoriais. (Violência Doméstica)

PARTE VII

31. PRESTAÇÃO DE CONTAS:

Entrega de contas	Mensal	Quadrimestral	Anual/Final	Modo de entrega
Proponente	Dia 10 do mês subsequente.	Até o dia 10 do mês subsequente.	31/01/2025	Físico e Sistema.

32. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS ABRANGIDOS PELA PARCERIA:

32.1 PLANO DE APLICAÇÃO:

PLANO DE APLICAÇÃO	
Descrição	Recurso Municipal
Despesas com Pessoal (Folha de Pagamento, 13º salário, rescisão contratual, encargos de: INSS, FGTS, PIS, IRRF, contribuição sindical, Sodexo, Prourbano e outros)	R\$ 1.146.938,70
Remuneração	R\$ 886.237,00
INSS	R\$ 84.429,00
FGTS	R\$ 74.412,00
PIS	R\$ 9.587,70
IRRF	R\$ 40.068,00
SODEXO	R\$ 40.280,00
PROURBANO	R\$ 11.925,00
Material de Consumo	R\$ 46.500,00
Material Pedagógico para o desenvolvimento das atividades escolares, tacógrafo, bobina p/ cartão ponto, materiais para comunicação alternativa, materiais de escritório, máscara, informática, pneu, descartáveis e papel toalha	R\$ 20.000,00
Combustível	R\$ 26.500,00
Serviços de Terceiros/Manutenção	R\$ 53.495,30
Taxa de Funcionamento	R\$ 350,27
CPFL, SAERP, Claro, Telefone, Embratel	R\$ 5.485,35
Taxa de Publicidade	R\$ 195,25
Manutenção do Veículo	R\$ 8.000,00
DNS Monitoramento do alarme e câmeras	R\$ 3.264,80
Contador	R\$ 20.000,00
Segurança e Medicina do Trabalho	R\$ 4.470,00
Seguro dos Veículos	R\$ 11.236,00
Licenciamento do Veículo	R\$ 493,63
TOTAL	R\$ 1.246.934,00

centro Ann Sullivan do Brasil ribeirão preto

32.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO											
MESES	DESPESAS COM PESSOAL		MATERIAL DE CONSUMO		SERVIÇOS DE TERCEIROS MANUTENÇÃO		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL		
	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$	
JANEIRO	91,98%	R\$ 88.226,06	3,72%	R\$ 3.576,92	4,30%	R\$ 4.115,02	0%	R\$ -	100%	R\$ 95.918,00	
FEVEREIRO	91,98%	R\$ 88.226,06	3,72%	R\$ 3.576,92	4,30%	R\$ 4.115,02	0%	R\$ -	100%	R\$ 95.918,00	
MARÇO	91,98%	R\$ 88.226,06	3,72%	R\$ 3.576,92	4,30%	R\$ 4.115,02	0%	R\$ -	100%	R\$ 95.918,00	
ABRIL	91,98%	R\$ 88.226,06	3,72%	R\$ 3.576,92	4,30%	R\$ 4.115,02	0%	R\$ -	100%	R\$ 95.918,00	
MAIO	91,98%	R\$ 88.226,06	3,72%	R\$ 3.576,92	4,30%	R\$ 4.115,02	0%	R\$ -	100%	R\$ 95.918,00	
JUNHO	91,98%	R\$ 88.226,06	3,72%	R\$ 3.576,92	4,30%	R\$ 4.115,02	0%	R\$ -	100%	R\$ 95.918,00	
JULHO	91,98%	R\$ 88.226,06	3,72%	R\$ 3.576,92	4,30%	R\$ 4.115,02	0%	R\$ -	100%	R\$ 95.918,00	
AGOSTO	91,98%	R\$ 88.226,06	3,72%	R\$ 3.576,92	4,30%	R\$ 4.115,02	0%	R\$ -	100%	R\$ 95.918,00	
SETEMBRO	91,98%	R\$ 88.226,06	3,72%	R\$ 3.576,92	4,30%	R\$ 4.115,02	0%	R\$ -	100%	R\$ 95.918,00	
OUTUBRO	91,98%	R\$ 88.226,06	3,72%	R\$ 3.576,92	4,30%	R\$ 4.115,02	0%	R\$ -	100%	R\$ 95.918,00	
NOVEMBRO	91,98%	R\$ 132.339,05	3,72%	R\$ 5.365,40	4,30%	R\$ 6.172,55	0%	R\$ -	100%	R\$ 143.877,00	
DEZEMBRO	91,98%	R\$ 132.339,05	3,72%	R\$ 5.365,40	4,30%	R\$ 6.172,55	0%	R\$ -	100%	R\$ 143.877,00	
TOTAL	91,98%	R\$ 1.146.938,70	3,72%	R\$ 46.500,00	4,30%	R\$ 53.495,30	0%	R\$ -	100%	R\$ 1.246.934,00	

DESPESAS COM PESSOAL (Ex: Folha de pagamento, 13º salário, rescisão contratual, férias, encargos de : INSS, FGTS, PIS, IRRF, SODEXO, Vale transporte, contribuição sindical e outros).

MATERIAL DE CONSUMO Ex: material de limpeza, escritório, higiene, pedagógico, combustíveis, informática, velcro, cama, mesa, banho, tecidos, pneu, gás de cozinha (cilindro), medicamentos, descartáveis, máscara e demais materiais pertinentes do dia a dia da Entidade. Serão despesas comprovadas através de nota fiscal de produtos, outros.

SERVIÇOS DE TERCEIROS/MANUTENÇÃO (Ex: manutenção do ar condicionado, jardim, manutenção dos veículos, seguro dos veículos, licenciamento dos veículos, contador, manutenção elétrica ou qualquer outro tipo de serviço que são comprovados através de nota fiscal de prestação de serviços, contas de água, energia elétrica, telefone, Tx de publicidade, outros.)

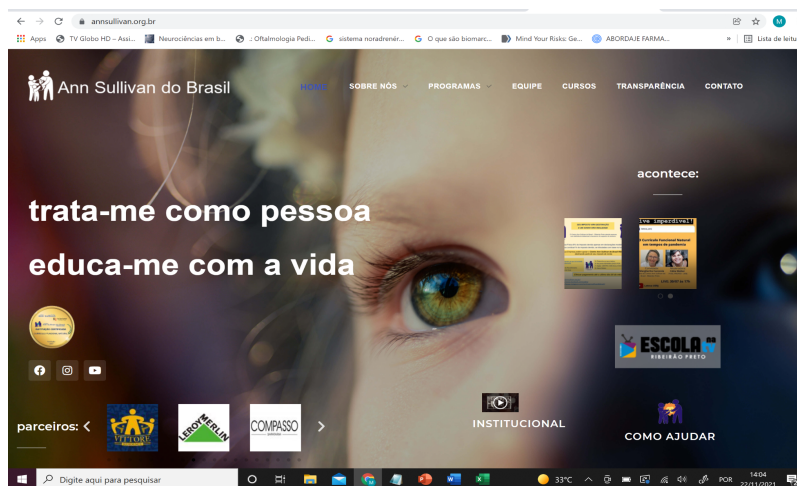
PARTE VII

33. TRANSPARÊNCIA:

De acordo com o Comunicado 016/2018 do TCE, todas as entidades do terceiro setor destinatárias de recursos públicos devem divulgar pela via eletrônica todas as informações referentes à suas atividades e resultados, dessa forma, exponham quais as medidas que a Instituição vem adotando para este fim.

I. Informar o endereço eletrônico: www.annsullivan.org.br

II. Anexar fotos do site.



Ribeirão Preto, 8 de novembro de 2023.

Andresa Andrade
Orientadora Pedagógica
Especialista em ABA

Odete Hirota
Presidente RG: 57.209.269-6